



*A Moeve faz parte desta aliança, cujo principal objetivo é lançar o corredor sudoeste de hidrogénio H2med no início da década de 2030.*

## **Empresas europeias lançam aliança para acelerar a descarbonização através do Corredor Sudoeste de Hidrogénio H2med, que liga o Sul e o Norte da Europa**

- Esta aliança reunirá países como Portugal Espanha, França e Alemanha, reforçando a implementação de um mercado único europeu do hidrogénio e ligando projetos de produção, armazenamento e consumo de hidrogénio.
- Moeve, DH2, thyssenkrupp nucera, Elyse energy, HDF, Hynamics, QAIR, SEFE, SHS-Stahl-Holding-Saar, e Copenhagen Infrastructure Partners - empresas de energia e tecnologia - e Enagas, GRTgaz, OGE, REN e Teréga - promotores da H2med -, estabelecem um quadro de cooperação nesta iniciativa europeia transversal e multisectorial. Trata-se de uma aliança aberta que tem como objetivo incluir mais empresas e regiões, e que procura também o apoio dos governos.
- O principal objetivo desta parceria é acelerar a descarbonização dos territórios industriais através da implementação do Corredor de Hidrogénio do Sudoeste H2med no início da década de 2030, com o objetivo de impulsionar uma forte cadeia de valor europeia do hidrogénio. Esta iniciativa está alinhada com o Pacto Verde Europeu e o Fitfor55, bem como com os novos objetivos estabelecidos pela Comissão Europeia no próximo Pacto Industrial Limpo.
- Esta colaboração contribui para desenvolver e reforçar uma indústria europeia competitiva, resiliente e sustentável, ajudando assim a alcançar os objetivos nacionais e europeus de descarbonização e a segurança do aprovisionamento a longo prazo e a resiliência do sistema energético.

**Lisboa, 11 de dezembro 2024** – A Moeve, DH2, thyssenkrupp nucera, Elyse energy, HDF, Hynamics, QAIR, SEFE, SHS-Stahl-Holding-Saar e Copenhagen Infrastructure Partners - empresas de energia e tecnologia - e Enagas, GRTgaz, OGE, REN e Teréga - promotores da H2med, criam a H2med Southwest Hydrogen Corridor Alliance. Esta aliança reunirá países como Portugal, Espanha França e Alemanha, reforçando a implementação de um mercado único europeu de hidrogénio e ligando projetos de produção, armazenamento e consumo de hidrogénio.

Esta iniciativa visa acelerar a descarbonização das regiões industriais através da implementação do corredor de hidrogénio H2med Southwest no início da década de 2030, com o objetivo de impulsionar uma forte cadeia de valor do hidrogénio. Este esforço reflete uma visão partilhada da neutralidade climática na Europa, impulsionada pelo hidrogénio renovável e com baixo teor de carbono. Neste contexto, a parceria contribui para a concretização dos objetivos de descarbonização e transição energética do Pacto Ecológico e do



programa Europe's Fitfor55, alinhado com os planos nacionais em matéria de energia e clima, a visão articulada no relatório Draghi e o futuro Pacto Industrial Limpo.

A aliança foi anunciada durante uma reunião na Embaixada da Alemanha em Madrid, intitulada “Scaling Up Green Hydrogen for Domestic Use and Export”, com a participação de Stefan Wenzel, Secretário de Estado Parlamentar do Ministério Federal Alemão da Economia e da Ação Climática, Joan Groizard Payeras, Secretário de Estado da Energia do Ministério espanhol da Transição Ecológica e do Desafio Demográfico, João Mira-Gomes, Embaixador de Portugal em Espanha, e Maria Margarete Gosse, Embaixadora da Alemanha em Espanha.

Esta colaboração transversal, multirregional e multisectorial será essencial para proporcionar uma base sólida para impulsionar a oferta e a procura de hidrogénio, criando as melhores condições para o desenvolvimento de projetos estratégicos. A aliança facilitará a colaboração e a comunicação entre os seus membros em todos os segmentos da cadeia de valor do hidrogénio (produção, tecnologia, consumo, transporte, etc.). Esta coordenação multilateral é um elemento-chave para gerar uma força real e de longo prazo para impulsionar o sector.

Esta aliança contribuirá para impulsionar os mercados nacionais de hidrogénio e a descarbonização nos respetivos países, criando incentivos para aumentar as capacidades de produção e consumo e para integrar a oferta e a procura de energia na Europa.

Dado o papel estratégico do hidrogénio para a descarbonização de sectores particularmente difíceis (indústria e transportes marítimos, aéreos e pesados), é essencial desenvolver um ecossistema transeuropeu e estabelecer um mercado único do hidrogénio. Tal garantirá a competitividade da indústria europeia, bem como a segurança do aprovisionamento a longo prazo e a resiliência do sistema energético europeu. A Declaração de Alicante, assinada pelos líderes europeus durante a Cimeira Euromed de 2022, sublinhou o compromisso da Europa em procurar soluções coletivas para o problema da energia, centrando-se no hidrogénio e no seu transporte como elementos-chave para a independência energética do continente.

Através desta aliança, os participantes estabelecerão um quadro de cooperação que contribuirá para o desenvolvimento do corredor de hidrogénio do Sudoeste, constituído principalmente pelos projetos de gasodutos H2Med, HY-FEN e HySoW, pelas redes de base portuguesas e espanholas, em ligação com os gasodutos OGE como parte da rede central de hidrogénio alemã, todos eles reconhecidos ou candidatos a serem reconhecidos como Projetos de Interesse Comum pela União Europeia.

Adicionalmente, os membros da aliança colaborarão para reforçar a implementação de projetos de redes de hidrogénio, bem como para ligar projetos de produção, armazenamento e consumo de hidrogénio, contribuindo assim para o crescimento da economia do hidrogénio na Europa. Para o efeito,



os membros reunir-se-ão regularmente para assegurar a coordenação, a identificação e a comunicação de sinergias e oportunidades. Trata-se de uma aliança aberta que tem como objetivo incluir outras empresas e regiões num futuro próximo, procurando também o apoio dos governos.

A **Moeve** é uma empresa internacional, composta por mais de 11.000 colaboradores, comprometida com a energia e a mobilidade sustentáveis, cuja ambição é ser um dos motores da transição energética na Europa e acelerar a sua descarbonização e a dos seus clientes.

Após mais de 90 anos como referência no setor da energia (como Cepsa), em outubro de 2024 lançou a sua nova marca, Moeve, que reflete a aceleração da sua transformação para liderar a produção de energias sustentáveis baseadas em moléculas verdes, como o hidrogénio verde e os biocombustíveis de segunda geração, e a produção de produtos químicos sustentáveis. A empresa está também a desenvolver uma extensa rede de carregamento elétrico ultrarrápido em Portugal e Espanha para impulsionar a mobilidade sustentável.

Através do seu plano estratégico para 2030 (Positive Motion), a Moeve está a trabalhar para transformar a mobilidade e a energia para o melhorar o mundo, assegurando o fornecimento de energia no presente, mas concentrando-se em facilitar a energia sustentável do futuro.